

EXAME ELETROLÍTICO EM UMA CAMINHONETE: UM RELATO DE CASO

Matheus Emmanuel Pereira Fernandes

Instituto Técnico-Científico de Perícia, Natal, Rio Grande do Norte

e-mail: matheusepfernandes@gmail.com

RESUMO

Este relato de caso utilizou o método pelo ataque eletrolítico para identificar a codificação original do Número de Identificação Veicular (NIV) em uma caminhonete Toyota Hilux adulterada. A técnica mostrou-se efetiva e apresentou vantagens em relação a outros métodos, permitindo a identificação da codificação primária do veículo periciado.

Palavras-chave: Identificação veicular, ataque eletrolítico.

Introdução

O setor de identificação veicular é fundamental para a perícia criminal. Diante disso, é apresentado neste trabalho um relato de caso em que foi identificado um veículo adulterado através do exame eletrolítico. Em um estudo comparativo realizado por Treptow [1] entre as técnicas utilizadas pela perícia criminal para identificação da codificação original do NIV em veículos adulterados, foi observado que o ataque eletrolítico obteve uma taxa de êxito maior em relação ao ataque químico e demais métodos estudados.

Objetivos

O objetivo deste trabalho é apresentar a atividade pericial de identificação de uma caminhonete de marca Toyota, modelo Hilux, por meio da técnica que utiliza o ataque eletrolítico.

Métodos

Inicialmente, removeu-se a pintura da superfície de aço que continha o NIV com a aplicação do solvente Thinner. Em seguida, procedeu-se com o ataque eletrolítico. Este equipamento é composto por uma fonte de tensão seus e conectores. A estrutura metálica que contém o NIV foi conectada em uma extremidade ao polo positivo do equipamento,

enquanto um reagente não tóxico foi aplicado por intermédio de uma espátula envolta por algodão no polo negativo. A tensão de saída foi fixada pelo fabricante em 12V, e foi aplicada uma corrente de 3A por 1 minuto.

Resultados e Discussão

O método relatado mostrou-se eficiente em diversos aspectos. O primeiro deles diz respeito a otimização do tempo, visto que a codificação completa do NIV foi revelada em apenas 1 minuto de aplicação. Dessa forma, os peritos que atuam com Identificação Veicular podem garantir celeridade aos processos de perícias, garantindo a realização de uma maior quantidade de perícias ao longo do ano. Ademais, devido a utilização de reagente não tóxico, que não necessita de condições especiais para armazenamento e uso, a realização de perícias por meio do exame eletrolítico proporciona segurança ao servidor, preservando a sua saúde. Outro benefício é a preservação da superfície periciada por um método não destrutivo, podendo ser realizado outros métodos posteriormente.

Conclusão

Foi averiguado a efetividade do método pelo exame eletrolítico em que se pôde constatar os caracteres originais do NIV do veículo periciado com maior eficiência e precisão, garantido assim, dentre tantos benefícios, a restituição do patrimônio ao proprietário.

Referências bibliográficas (padrão ABNT)

[1] RICHARD S. TREPTOW: Handbook of Methods for the Restorations of Obliterated Serial Numbers (Department of Physical Sciences, Chicago State University, 01/1978);

Realização